

Jornal Cidadela

EDIÇÃO Nº 1244 | JOAÇABA -SC, SEXTA-FEIRA 24 DE OUTUBRO DE 2025 | E-MAIL: ciadela@uol.com.br | FONE/WHATS: (49) 9 9980-0604



oBoticário

Estudantes Conectados:

Governo de SC investe R\$ 80 milhões em infraestrutura para tornar a rede estadual referência no ensino digital *Página 11*



Deputado do PT apoia campanha que alerta sobre árvore tóxica proibida

Página 2



charge da semana





Crescimento sem custo ambiental

Por José Zeferino Pedrozo*

A agricultura brasileira caminha para um novo ciclo de expansão baseado na inteligência tecnológica, na eficiência produtiva e no respeito ao meio ambiente. A meta não é ocupar novas áreas, mas sim ampliar a produção de alimentos, fibras e energia dentro dos espaços já explorados. Essa visão está em sintonia com o que o Sistema Faesc/Senar/Sindicatos Rurais sempre pregou. Também está em consonância com um estudo internacional conduzido com a participação de pesquisadores da Embrapa, que analisou metodologias para mensurar e reduzir as chamadas lacunas de produtividade da pecuária — a diferença entre o que uma propriedade rural produz atualmente e o que poderia produzir em condições ideais, com boas práticas de manejo e tecnologias adequadas.

As pastagens ocupam cerca de 70% das terras agrícolas do planeta. Diante desse cenário, a intensificação sustentável surge como o caminho mais racional para garantir segurança alimentar e preservação ambiental. A proposta é clara: produzir mais carne e leite sem derrubar uma única árvore a mais. Trata-se de melhorar a eficiência do que já existe, identificando onde e como é possível ampliar a produção de forma estratégica e ambientalmente correta.

O estudo avaliou diferentes métodos de análise. O benchmarking, por exemplo, compara propriedades de alto

desempenho com outras da mesma região, revelando práticas de sucesso que podem ser replicadas com relativa facilidade. A análise de fronteira, por sua vez, emprega modelos estatísticos para avaliar a eficiência técnica e econômica dos sistemas produtivos, oferecendo um diagnóstico preciso sobre gargalos e oportunidades. Esse tipo de análise é fundamental para compreender a realidade brasileira, marcada por baixos níveis de incentivo e riscos produtivos elevados.

Outro método relevante é o agrupamento climático, que considera fatores como clima e tipo de sistema de produção, permitindo mapear regiões com características semelhantes e transferir práticas eficazes. Os modelos de sistemas de produção completam o conjunto de ferramentas ao integrar capacidade de suporte das pastagens e processos ecológicos ao longo do tempo. Tecnologias de sensoriamento remoto têm papel crucial nesse contexto, fornecendo dados mais precisos sobre a disponibilidade de forragem e auxiliando no manejo eficiente.

Para além da técnica, é imprescindível reconhecer que a transformação depende também de fatores socioeconômicos e políticos. A criação de um ambiente favorável — com assistência técnica qualificada, infraestrutura adequada e políticas públicas direcionadas — é condição necessária para a adoção em larga escala dessas metodologias.

O país abriga desde pequenos produtores familiares até grandes pecuaristas comerciais, operando em realidades muito distintas. Por isso, a combinação de métodos se mostra a estratégia mais eficaz para atender à diversidade do setor.

A redução das lacunas de produtividade oferece benefícios expressivos. É possível aumentar a produção sem avançar sobre áreas de vegetação nativa, elevar a renda do produtor e, simultaneamente, reduzir as emissões de gases de efeito estufa por quilo de carne ou litro de leite. Essa equação positiva reforça o papel do Brasil como potência agroambiental, capaz de conciliar crescimento econômico com conservação dos recursos naturais.

Investir na intensificação sustentável não é apenas uma resposta às demandas dos mercados internacionais, que exigem produtos com menor impacto ambiental. É, sobretudo, uma decisão estratégica para assegurar a competitividade da agropecuária brasileira e catarinense no longo prazo. Com ciência, tecnologia e políticas adequadas, o País continuará a expandir sua produção, demonstrando que desenvolvimento e preservação podem e devem caminhar juntos.

***José Zeferino Pedrozo - Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de SC (Faesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/SC).**

Deputado do PT apoia campanha que alerta sobre árvore tóxica proibida



O deputado Padre Pedro Baldissera (PT) comemorou o lançamento esta semana da campanha “Flora Exótica para a Fauna – Espatódea” do Instituto do Meio Ambiente (IMA) de Santa Catarina que alerta sobre os perigos da espatódea, árvore exótica e tóxica para abelhas. Em maio do ano passado Padre Pedro enviou ofícios a vários órgãos e instituições pedindo atenção à lei estadual 17.694/2019, que proíbe a produção, plantio e manutenção dessa espécie em todo o estado.

“Excelente essa ação do IMA, uma campanha educativa para informar sobre os riscos da espatódea, sobre as multas de R\$ 1 mil por planta e a substituição dela por espécies nativas recomendadas para cada região do estado”, disse Padre Pedro. “Essa campanha ajuda a proteger as abelhas, polinizadores essenciais para a biodiversidade”, lembra.

Com essa preocupação, desde a semana passada alguns exemplares de espatódea estão sendo cortados no campus da UFSC em Florianópolis. No ano passado Padre Pedro solicitou ao reitor Irineu Manoel de Souza, da UFSC, e ao presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE) Herneus João de Nadal, que retirassem as árvores tóxicas dos ambientes públicos que comandam.

Fotos: Aduari Antunes

Espatódeas cortadas no campus da UFSC de Florianópolis próximas ao Complexo Aquático do Centro de Desportos (CDS).



Jornal Cidadela

RAZÃO SOCIAL: JORNAL E PORTAL CIDADELA LTDA - CNPJ/MF: 08.955.145/0001-58

Ofício do Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos nº 038 Livro B-02, fls. 007

SEDE: JOAÇABA - SC. - E-mail: ciudadela@uol.com.br - Fone/WhatsApp: 55 (49) 9 9980-0604

Endereço: Trav. Armino Haro, 51, - Bairro Cruzeiro do Sul - JOAÇABA - SC - CEP 89600-000

Editor Responsável: Mário Serafin - Registro SC 1671 - JP

EDIÇÃO Nº 1244 - SEXTA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 2025

Distribuição Gratuita: 4.000 (dois mil exemplares)

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores



Política judicializada – um dia isso tem que acabar!

Por Euclides Riquetti*

Cada vez pior! É assim que pode ser classificada a política no Brasil. O voto só tem valido na hora de alguém ser eleito para um cargo. Depois, com a judicialização, o voto passa a ter pouco valor, principalmente na esfera federal, onde a atuação do Supremo Tribunal Federal, o STF marca o pênalti, chuta, faz gol, comemora e, sobretudo, vale!

As decisões da Primeira Turma, com 5 juízes, sobre ações de extrema relevância, têm sido contestadas por parte da imprensa, pela maioria dos parlamentares e boa parte dos brasileiros. O entendimento de cientistas políticos e de juristas sobre decisões da Suprema Corte, criticando-as, tem sido compartilhado, divulgado e comentado através dos diversos meios de comunicação. As sanções dos Estados Unidos contra Ministros do STF, em especial a Alexandre de Moraes, mostram que a vida dos supremos ministros não vai ficar fácil.

Luís Roberto Barroso, que era Ministro do STF, pediu aposentadoria bem antes do tempo em que seria compulsoriamente aposentado. Virou um chorão, um romântico contestado, um ex-juiz nomeado, não eleito e nem concursado, mas grandemente contestado. E fez cocô nos seus últimos instantes de toga: Votou para descriminalizar a prática do aborto, da mesma forma que Rosa Weber o fez quando saiu. Mas, grave que é, ele ficou com o processo dos anos em dormência em sua gaveta, para trazer ao plenário no apagar das luzes de seu tempo de Ministro. Que coisa mais feia!

Diversas interpretações foram dadas à sua atitude, e uma delas é a de que se o Indicado para ser seu sucessor for o advogado Jorge Messias, o “Bessias” da Dilma, sendo ele evangélico, seria um voto a menos à aprovação. Então, a Constituição Brasileira anda nos trilhos da religião e das ideologias, em detrimento da lógica jurídica? Muita água vai rolar por debaixo da ponte, ainda, nessa questão.

Enquanto isso, a CPMI do INSS, vai tentando buscar as informações que permitam chegar aos verdadeiros culpados das fraudes que lesaram milhões de aposentados brasileiros. Descontos não autorizados e até assinaturas falsas em documentos estão sendo encontrados nas investigações.

E a imprensa tendenciosa, como fica? – Opiniões movidas a dinheiro, contratos, interesses de toda a espécie, o conceito da imprensa vai ladeira abaixo. Antes uma instituição de credibilidade, hoje está desacreditada. Ou, então, cada um acredita e aplaude o que fala aquilo que gosta de ouvir, e condena quem diz o contrário. Está difícil de acreditar em que deveria ser o norte para o cidadão comum.

As negociações do Brasil com os Estados Unidos - Cada um diz o que convém, mas existem alguns brasileiros, como o Deputado Eduardo Bolsonaro e o jornalista Paulo Figueiredo, que têm estreitas ligações com membros do Estado Americano, em especial com Marco Rubio, que se reuniu com o chanceler brasileiro Mauro Vieira por 15 minutos, e mais 50 com a presença de assessores. Embora

tenham divulgado nota conjunta sobre o encontro, é sabido que a coisa não foi nada harmônica. Alguns discursos do Presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva, em que vocifera contra Donald Trump, denotam que a coisa lá não foi nada cordial.

Ministro do STF Luiz Fux pede para mudar de turma – Na terça-feira, 21, depois de proferir mais um voto contrário ao demais integrantes da Primeira Turma do STF, em julgamento de mais um grupo de acusados pelos eventos de 8 de janeiro de 2023, solicitou ao atual presidente Édison Fachin para mudar para a Segunda Turma, para ocupar a vaga aberta com a aposentadoria de Barroso. Tem direito pela forma regimental do Supremo. Tendo se posicionado contra os outros quatro, que sempre votam fechados para condenar com penas severas os manifestantes ou organizadores do movimento, prefere navegar em águas menos turbulentas, mesmo tendo que enfrentar o decano Gilmar Mendes. Lembrando que Luiz Fux é o único integrante que é juiz de origem e tem posições claras em seus votos.

Euclides Riquetti – Escritor –
www.blogdoriqchetti.blogspot.com



Sessão da Alesc tem anúncio da chegada a SC de remédio para tratamento do câncer de mama

Santa Catarina recebeu nesta quinta-feira (23) o primeiro lote do medicamento Trastuzumabe Entansina, tratamento de última geração para o câncer de mama disponível no Sistema Único de Saúde (SUS). São ao todo 516 unidades, que devem beneficiar mais de mil pacientes. O investimento do Ministério da Saúde é de R\$ 159 milhões.

A boa notícia foi anunciada pelo deputado Neodi Saretta (PT), presidente da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa, durante a sessão ordinária desta quinta-feira.

Conscientização e prevenção

“No Outubro Rosa, mês que marca a conscientização sobre o enfrentamento ao câncer de mama, não basta apenas refletir sobre essa enfermidade, mas agir efetivamente no seu combate”, afirmou o parlamentar.

Saretta destacou ainda a recente mudança na diretriz do Ministério da Saúde, que passou a recomendar a mamografia para mulheres a partir dos 40 anos, como um avanço para a saúde pública.

“A nova política nacional permite que mulheres de 40 a 49 anos realizem o exame de mamografia sob demanda, com decisão conjunta entre paciente e profissional de saúde, aproximando o Brasil das recomendações das

*Deputado
Neodi Saretta
anuncia
chegada do
medicamento
Trastuzumabe
Entansina ao
SUS em Santa
Catarina,
beneficiando
mais de mil
pacientes*

*Foto: Lucas
Diniz/Agência
AL*



sociedades médicas internacionais”, explicou.

Para o deputado, a alteração representa “uma vitória da oncologia brasileira”.

“Uma de nossas grandes reivindicações era a inclusão das mulheres dessa faixa etária nos exames preventivos. Vale a pena lutar pelo que acreditamos e pela melhoria da saúde dos catarinenses”, concluiu.

Avanços na causa animal

O deputado Marcius Machado (PL) também usou a tribuna para destacar os resultados da 3ª edição do Fórum Catarinense de Proteção e Bem-Estar Animal, realizada na quarta-feira (22), no Auditório Deputada Antonieta de Barros, na Alesc. O evento reuniu ativistas, protetores e

representantes do poder público e da sociedade civil engajados na defesa dos animais.

Para o parlamentar, o principal legado do Fórum é o Programa Pet Levado a Sério, criado pelo Executivo estadual. Segundo ele, 97% dos municípios catarinenses com até 100 mil habitantes já aderiram ao programa.

“Apenas oito municípios não participaram. Para 2026, o orçamento estadual já prevê R\$ 14 milhões para o Pet Levado a Sério”, informou.

Machado também destacou o avanço da legislação estadual voltada à causa animal. “Ainda há muitos desafios, mas efetivamente houve avanços”, ponderou.

O vice-presidente da Assembleia, deputado Fernando Krelling (MDB),

que conduziu a sessão, reforçou a importância da atuação do Parlamento.

“O Programa Pet Levado a Sério é resultado desse trabalho conjunto. Já são 90 mil castrações realizadas, promovendo o controle populacional de animais domésticos em todo o estado”, afirmou.

Reconhecimento nacional para projeto catarinense

O deputado Mário Motta (PSD) relatou sua participação no ESG Summit Brazil, realizado na terça-feira (21), em São Paulo, onde recebeu o Prêmio ESG Summit Brazil na categoria Governança. O reconhecimento foi concedido ao projeto Plano Mendoza, iniciativa idealizada pelo gabinete do parlamentar.

“Inspirado na cidade de Mendoza, na Argentina — conhecida como a 'Cidade das Árvores' —, o plano busca ampliar a arborização urbana nos municípios catarinenses e desenvolver rotas verdes que integrem natureza e cidade”, explicou.

Segundo Motta, Guatambu, no Oeste catarinense, foi o primeiro município a implementar o projeto, e Trombudo Central também aderiu à iniciativa.

“O Plano Mendoza surge como uma resposta urgente aos desafios do crescimento urbano desordenado em Santa Catarina”, observou.

De acordo com o IBGE, apenas 41% das vias urbanas catarinenses possuem arborização — índice abaixo da média nacional.



INTERATIVA CONTABILIDADE

**ABERTURA DE EMPRESAS - ESCRITA FISCAL - CONTABILIDADE - IMPOSTO DE RENDA
- DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS - CONTABILIDADE GERENCIAL - CUSTOS**

FONE: (49) 3521-2672 - Rua Getúlio Vargas, 78 - Ed. Bonato - Centro 89600-000 - Joaçaba - SC.

Reitor da Unoesc, professor Ricardo Antonio De Marco, é empossado vice-presidente da Acafe

A Associação Catarinense das Fundações Educacionais (Acafe) realizou, na noite de segunda-feira (20), em Florianópolis, a posse da sua nova diretoria para a gestão 2025-2027. A reitora da Universidade Regional de Blumenau (Furb), professora Marcia Cristina Sardá Espindola, assumiu a presidência, tendo como vice-presidente o reitor da Unoesc, professor Ricardo Antonio De Marco. A cerimônia contou com a presença do governador Jorginho Mello, além dos reitores das Instituições de Ensino Superior (IES) do sistema Acafe, autoridades estaduais e representantes de diversos setores da educação.

A posse marca o início de um novo ciclo para a entidade, que há mais de cinco décadas representa o sistema comunitário de ensino superior em Santa Catarina, reconhecido nacionalmente pela sua presença regional e estratégica na formação de profissionais, na produção científica e no desenvolvimento do estado. Atualmente, as 14 IES atuam em mais de 50 cidades, beneficiando mais de 140 mil estudantes matriculados em centenas de cursos de Graduação e Programas de Pós-

graduação.

— Temos uma forte ligação comunitária e um compromisso com o desenvolvimento dos nossos municípios. Em cada região onde estamos inseridos, contribuimos para o crescimento social e econômico. Nosso propósito é com a união, a defesa das nossas instituições e o diálogo permanente com os órgãos públicos — afirmou a nova presidente.

O reitor da Unoesc, e novo vice-presidente da entidade, destacou que a Acafe desempenha um papel fundamental na integração e no fortalecimento das Instituições Comunitárias de Educação Superior (ICES) de Santa Catarina, promovendo ações que valorizam o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão universitária comprometida com a sociedade.

— Seguiremos trabalhando de forma colaborativa, contribuindo para o avanço do sistema Acafe, buscando a evolução das políticas educacionais e o aprimoramento das práticas institucionais que asseguram oportunidades de formação, geração de



conhecimento e desenvolvimento para as comunidades — enalteceu o professor Ricardo.

Entre as prioridades da nova gestão estão a consolidação do programa Universidade Gratuita, com foco na qualificação da governança e na transparência, e o aperfeiçoamento das contrapartidas sociais dos estudantes beneficiados, reforçando o vínculo entre universidade e comunidade. Destacam-se ainda a modernização dos currículos acadêmicos, o estímulo à inovação e a

valorização das equipes que constroem diariamente o sistema comunitário.

— O Universidade Gratuita é uma das maiores conquistas do nosso governo, e a Acafe tem um papel essencial nesse processo. Continuaremos juntos, fortalecendo a educação superior e garantindo oportunidades para os jovens catarinenses — ressaltou o governador Jorginho Mello.

Além da presidente Marcia Sardá Espindola e do vice-presidente Ricardo Antonio De Marco, tomaram posse para a

gestão 2025-2027 os membros dos conselhos deliberativo e fiscal da entidade. A cerimônia também contou com a entrega de uma placa comemorativa, como símbolo de gratidão pela parceria no programa Universidade Gratuita, ao governador, à secretária de Estado da Educação, Luciane Ceretta, e à Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc). *(Texto com informações da Acafe e da Ascom do Governo de Santa Catarina)*

sua melhor
ESCOLHA
é a **UNOESC**

Inscrições e matrículas
GRATUITAS*
unoesc.edu.br

*Exceção para o curso de Medicina, de acordo com a Instrução de Trabalho nº 007/DIREXEC/2025.

Cursos de Graduação
PRESENCIAL

**MATRÍCULAS
GRATUITAS**

Cursos de Graduação
ON-LINE E SEMIPRESENCIAIS

**MATRÍCULAS
GRATUITAS**

BOLSAS DE ATÉ 100%
pelo Programa Universidade Gratuita
Conforme Instrução de Trabalho nº 007/DIREXEC/2025

BOLSAS DE 30%*
*Conforme Instrução de Trabalho nº 007/DIREXEC/2025



Está ficando muito difícil!

Por Neusa Maria Breda

1- Tem rombo?

A gente está sentindo dificuldade em atuar! A gente vai para lá ou para cá? Vamos ver!

Ficamos confuso sim porque queremos ter certeza que nossa maneira de investir está correta, se a atuação está correta e como está a dívida do setor público!

A turma que aí está acha que a gente já conhece o que nos leva a pensar: será que o país é capaz de pagar os juros da dívida pública ou vai emitir moeda? Será que estamos caminhando corretamente?

E assim vai! Difícil dizer, mas atualmente o rombo fiscal está em R\$ 970 bilhões, considerando os 12 meses encerrados em agosto, de acordo com o Banco Central. Isso equivale a 7,81% do nosso PIB ou produto interno bruto.

Este número já foi bem maior.

Em outubro de 2020, o rombo fiscal chegou a 13,48%, pior resultado dessa série de dados, que começou em 2002 e isto prova que já estivemos em posições piores.

Ao mesmo tempo em que muitos apontam uma situação fiscal crítica, vemos a Bolsa brasileira batendo recorde atrás de recorde. Ou seja, existe gente acreditando nas empresas brasileiras.

Desde o começo do ano, o principal índice de ações do Brasil, o Ibovespa, subiu 21,1% no início do mês e no ano passado, o dinheiro de investidores estrangeiros representou 55,8% dos negócios no mercado de ações do Brasil. Este ano, o percentual subiu para 58,2%.

Além disso, o governo brasileiro tomou US\$ 3,25 bilhões emprestados de estrangeiros no início de setembro. Os resultados dessa captação mostraram que a credibilidade dos investidores na dívida brasileira, medida por um indicador chamado "diferencial de juros", foi a maior desde pelo menos 2014... - Por fim, vale acrescentar que continua chegando capital de longo prazo no país. Os investimentos estrangeiros diretos no país somaram US\$

115,7 bilhões de janeiro a agosto.

Esse número ficou ligeiramente abaixo do verificado no mesmo período do ano passado (US\$ 117,6 bilhões), mas bem acima do verificado nos quatro anteriores (sempre comparando o período de janeiro a agosto) ... -

A meu ver, os dados mostram que a real situação não é tão feia quanto muitos estão pintando, embora, como eu disse, mereça atenção.

Há investidores estrangeiros investindo no Brasil em um ritmo, inclusive, acima da média dos últimos anos.

O grande medo, ao que me parece, está muito mais relacionado a uma baixa expectativa de muitos analistas em relação à capacidade - ou vontade - do atual governo de controlar as contas públicas do que a uma tendência que já esteja em andamento...

Eles temem que, no ano eleitoral, a situação dos gastos públicos insuficiente... - desande e que o ajuste, esperado para ocorrer a partir de 2027, acabe sendo

Nesse cenário, o que fazer muda pouco em relação a como estamos hoje. Não há motivo para desespero, apenas para uma adaptação a médio e longo prazo.

2- Que horror!

Estas são as irmãs assassinas. Uma chefia e outra induz Bolos envenenados

A Polícia Civil indiciou na terça-feira, dia 14, a irmã gêmea da "serial killer" acusada de envenenar e matar quatro pessoas, entre janeiro e maio, nos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Roberta Cristina Veloso Fernandes, de 36 anos, foi interrogada no 1º Distrito Policial de Guarulhos, na Grande São Paulo, onde também acabou responsabilizada criminalmente pelos quatro homicídios. Ela é suspeita de ajudar a irmã Ana Paula Veloso Fernandes a cometer os assassinatos.

Ana Paula é universitária e apontada pela investigação como assassina em série. De

acordo com a polícia, a estudante de direito contou também com a ajuda de Michelle Paiva da Silva, de 43 anos, filha de uma das vítimas, nos homicídios. Ela também está presa. Roberta foi presa em agosto pela polícia. Ana Paula foi detida em julho e já foi interrogada. A universitária é ré na Justiça por todos os homicídios.

A defesa das irmãs informou que ainda não há provas concretas do envolvimento de seus clientes nos crimes pelos quais elas são acusadas.

Laudo da Polícia Técnico-Científica confirmou a presença de inseticida em grãos em um frasco transparente de vidro apreendido na casa onde a "serial killer" mora em Guarulhos.

Segundo a Polícia Civil, o objetivo da universitária era ficar com os bens e dinheiro das vítimas.

Documento do Instituto de Criminalística informa que o veneno identificado na perícia tem a substância "terbufós" _composto químico usado na agricultura contra insetos. Sua venda é permitida no Brasil. Mas seres humanos e animais não podem ter contato com o produto sob o risco de intoxicação e até morte.

A Polícia Civil investiga se Ana Paula usou esse agrotóxico em lanche, bolo, feijão e milkshake para envenenar as vítimas. A universitária é ré na Justiça pelos assassinatos de Marcelo Hari Fonseca, Maria Aparecida Rodrigues, Neil Corrêa da Silva e Hayder Mhazres. Todas as quatro vítimas morreram com edemas nos pulmões e outros sinais internos característicos de envenenamento, segundo as autoridades. Três dos quatro corpos foram exumados para análise pericial complementar.

Vejam como eram eles: **1- Marcelo Hari Fonseca:** dono de um imóvel em Guarulhos, onde alugava os fundos para Ana Paula. Morreu em casa em 31 de janeiro após comer um sanduíche que pode ter sido envenenado. Após sua morte, a universitária passou a exigir

da família do homem que ela tinha direito a continuar na residência. A mulher alegou que teve envolvimento amoroso com ele, o que é mentira, segundo a polícia;

2- Maria Aparecida Rodrigues: uma amiga virtual. Conheceu Ana Paula por um aplicativo de relacionamento. Depois foi até a casa da estudante onde comeu um bolo que estaria com veneno. Voltou para sua residência em Guarulhos, se sentiu mal e morreu em 11 de abril;

3- Neil Corrêa da Silva: pai de Michelle, que é amiga de Ana Paula e ex-colega de faculdade dela. Segundo a polícia, a filha pagou R\$ 4 mil para a "serial killer" ir até Duque de Caxias, no Rio, onde o homem de 65 anos morava. Depois, a universitária colocou veneno no feijão dele. O idoso passou mal e morreu em 26 de abril;

4- Hayder Mhazres: tunisiano de 21 anos, morador da capital paulista, conheceu Ana Paula por um aplicativo de encontros. Segundo a polícia, após se envolver com ela, quis terminar o namoro, o que levou a estudante a querer matá-lo. A "serial killer" estava com ele quando o rapaz tomou um milkshake, passou mal e parou num hospital. Para a investigação, a bebida foi envenenada. Após a morte, familiares da vítima disseram que Ana Paula dizia estar grávida do rapaz e que os procurou para pedir dinheiro. De acordo com a investigação, ela mentiu sobre a gestação. Pergunta que não quer calar: até quando isto tudo continua atuando?

3- Impossível aceitar!

O abuso de crianças e adolescentes é um crime grave, inaceitável e que causa traumas profundos e duradouros. Todos nós somos responsáveis pelo que aceitamos.

Se a agente nada a gente conseguir devemos buscar ajudas e devemos denunciar, mostrar o que está acontecendo para que se possa interromper o que está acontecendo. Lembre que tudo pode ser feito

anonimamente, mas não deixe de atuar!

Ligue para o Disque 100. Eles recebem e encaminham denúncias e atuam 24 horas por dia.

Concelho Tutelar: O Conselho Tutelar deve estar mais próximo. Eles são responsáveis por zelar pelos direitos das crianças e adolescentes.

Polícia: Em casos de flagrante ou situação de emergência, ligue para a Polícia Militar, no 190. Denúncias anônimas podem ser feitas pelo Disque Denúncia no 181 no 190 ou 181.

Polícia Rodoviária Federal -Para casos de exploração sexual nas estradas use 191.

Acredite na vítima: Crianças e adolescentes têm dificuldade em relatar o abuso por medo, por vergonha ou até mesmo culpa, mas a palavra da vítima deve ser levada a sério.

Ofereça apoio: Se a vítima for uma pessoa próxima, mostre-se disponível para ouvir e ajudar a procurar as autoridades competentes.

Informações Importantes sobre o Abuso

Agressores conhecidos: Cerca de 80% a 90% dos abusos ocorrem dentro de casa, e os agressores geralmente são pessoas conhecidas da vítima, como pais ou parentes.

Impacto: O abuso sexual retira a infância e a adolescência das vítimas, causando sérios problemas emocionais, comportamentais e de relacionamento que dificilmente esquecem.

Subnotificação: Apenas uma pequena porcentagem dos casos de abuso é denunciada, o que significa que o problema é ainda mais disseminado do que os números oficiais indicam.

A proteção de crianças e adolescentes é uma prioridade absoluta da sociedade e do Estado, conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente, ou ECA. A informação e a denúncia são as principais ferramentas para combater esse crime.

Ótimo final de semana, saúde e paz sempre!!!

TJSC está entre os três tribunais estaduais com melhor desempenho em linguagem simples



Ranking nacional do CNJ reconhece tribunais que tornam a comunicação com a sociedade mais acessível – Foto Divulgação

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) divulgou, esta semana, os órgãos do Poder Judiciário contemplados com o Selo Linguagem Simples – Edição 2025. No total, 40 tribunais foram reconhecidos, sendo 17 da Justiça estadual. Os Tribunais de Justiça de Goiás, Ceará e Santa Catarina ocupam, respectivamente, o primeiro, segundo e terceiro lugares no ranking nacional entre os tribunais estaduais.

Instituído pela Portaria CNJ nº 351/2023, o Selo Linguagem Simples tem como objetivo estimular o uso de uma comunicação direta, clara e acessível nas decisões judiciais e nas ações institucionais. A iniciativa reconhece os

tribunais que buscam aproximar o Judiciário da sociedade e tornar suas mensagens compreensíveis a todas as pessoas.

Concedido anualmente em outubro, mês que celebra o Dia Internacional da Linguagem Simples (13/10), o selo busca reconhecer e divulgar boas práticas de comunicação em todos os segmentos da Justiça e em todos os graus de jurisdição.

A preocupação com uma linguagem mais clara e acessível também inspirou o Pacto Nacional do Judiciário pela Linguagem Simples, iniciativa do CNJ que reúne ações e projetos voltados à simplificação da comunicação no Judiciário. O pacto incentiva os tribunais a adotar formas mais inclusivas de

expressão, como o uso da Língua Brasileira de Sinais (Libras), audiodescrição e outras ferramentas de acessibilidade, sempre que possível.

“A linguagem simples é um instrumento de cidadania. Comunicar-se de forma clara e acessível é essencial para garantir que todas as pessoas compreendam os atos da Justiça e se sintam parte dela. Com esse reconhecimento, o Tribunal de Justiça de Santa Catarina reafirma seu compromisso com a transparência, a inclusão e a aproximação ao cidadão — pilares de uma Justiça moderna, eficiente e democrática”, afirmou o presidente do TJSC, desembargador Francisco Oliveira Neto.

Justiça catarinense elimina um ano de pauta criminal com mutirão de audiências

O Poder Judiciário de Santa Catarina (PJSC) obteve resultados expressivos com o Mutirão de Audiências Criminais realizado em setembro deste ano. A iniciativa atingiu 87,5% de êxito e contribuiu diretamente para o desfogamento das pautas nas varas criminais do Estado.

Coordenado pela Diretoria de Suporte à Jurisdição de Primeiro Grau (DSJPG), o mutirão contou com o apoio de ferramentas de inteligência artificial (IA) para análise de dados e mensuração de resultados. A tecnologia foi empregada para identificar o impacto real da ação e medir a economia de tempo obtida. A iniciativa contou, ainda, com a participação da Corregedoria-Geral da Justiça (CGJ), Academia Judicial, Coordenadoria de Magistrados (Comagis) e do Ministério Público de Santa Catarina (MPSC).

Foram analisados cerca de 2.700 processos criminais previamente selecionados. Desses, 2.549 resultaram em audiências realizadas, e 87,5% dos casos avançaram sem necessidade de nova audiência, o que representa a eliminação de mais de 2,2 mil audiências.

Na prática, o número equivale à liberação de mais de um ano inteiro de pauta criminal. Considerando uma média de cinco audiências diárias, a economia obtida corresponderia a aproximadamente 440 dias úteis de trabalho.

O levantamento da DSJPG também identificou o chamado “deslocamento do gargalo” — conceito que descreve a transferência do acúmulo processual para outra etapa. Cerca de 64,5% dos processos com audiências



realizadas (1.644 casos) seguiram para a fase de sentença, etapa que, embora mais flexível quanto a prazos de audiência, demanda maior esforço técnico das equipes de gabinete, sobretudo em decisões condenatórias que exigem a fixação da pena e análise de circunstâncias legais.

O diretor da DSJPG, Marcos Raccioppi, destacou que o fenômeno, longe de ser um problema, representa um desafio produtivo e previsível. Segundo ele, os resultados obtidos indicam o sucesso do mutirão e apontam caminhos para novas formas de cooperação entre magistrados e assessores. “O êxito em atingir o objetivo principal e a previsibilidade do desdobramento são sinais positivos”, avaliou. “A experiência pode orientar melhorias futuras e contribuir para reduzir a carga de trabalho das varas criminais”, destaca Raccioppi.

Entre as sugestões discutidas para futuras edições está a criação de um modelo de “cooperação especial”, no qual magistrados e assessorias que participaram das audiências também auxiliam na elaboração das sentenças dos processos instruídos durante o mutirão. “É possível pensar em um formato de cooperação que envolva juízes e suas equipes para concluir os casos já instruídos, especialmente quando a sentença não é proferida em audiência”, concluiu.

Aniversariantes da Semana: 24/10 a 30/10/2025



Alessandra Euzébio Pinto Detoni, 24/10



Monaliza Schlindwein, 25/10



Cristine Frank, 28/10



Patricia Masson, 24/10



Stefani Dal Prá, 26/10



Pamela Conte, 29/10



Sabrina Vieira, 25/10



Tainara Carneiro, 27/10



Flavia Hollerweger, 30/10

GOVERNADOR PRESTIGIA POSSE DE MÁRCIA SARDÁ ESPÍNDOLA NA PRESIDÊNCIA DA ACAFE

FOTOS: VANESSA KARINE/JORNALISMO ADJORISC

Em cerimônia realizada em Florianópolis, com a presença do governador Jorginho Mello, foi dada posse à nova diretoria da Associação Catarinense das Fundações Educacionais (Acafe), tendo à frente a reitora da Universidade Regional de Blumenau (FURB)

A nova diretoria da Associação Catarinense das Fundações Educacionais (Acafe) tomou posse na noite de segunda-feira (20), em cerimônia realizada no Hotel Majestic, em Florianópolis. A reitora da Universidade Regional de Blumenau (FURB), Márcia Sardá Espíndola, assumiu a presidência da entidade, tendo como vice-presidente o reitor da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), Ricardo Antonio De Marco.

Antes da cerimônia, foi realizada uma coletiva de imprensa com a presença do governador Jorginho Mello, da secretária de Estado da Educação, Luciane Ceretta, e da nova presidente da Acafe. O governador destacou a relevância da associação para o ensino superior catarinense e reafirmou o apoio do Estado às universidades comunitárias. “A Acafe é uma associação importante, que tem um papel fundamental na educação superior de Santa Catarina, pela qualidade de seus quadros e pela articulação que faz, especialmente no programa Universidade Gratuita”, afirmou Jorginho.

Durante a coletiva, Márcia Sardá Espíndola ressaltou o compromisso da nova gestão com o fortalecimento das instituições comunitárias e a con-



Em coletiva, Jorginho Mello destacou a relevância da Acafe para o ensino superior catarinense e Márcia Sardá ressaltou o compromisso da nova gestão com o fortalecimento das instituições comunitárias

tinuidade do programa Universidade Gratuita. “Temos uma missão importante no próximo ano, que será o da consolidação da implantação do programa. Vamos trabalhar com prioridade no ajuste de processos e na entrega das contrapartidas à comunidade”, destacou.

Presença feminina

A secretária de Estado da Educação, Luciane Ceretta, elogiou a nova diretoria e afirmou que o critério essencial na gestão pública e educacional deve ser a competência. “Vejo com naturalidade a presença de duas mulheres em postos importantes na área da Educação em Santa Catarina. O que deve determinar é a dedicação e o comprometimento com aquilo que fazemos”, afirmou.

Pronunciamentos

Também prestigiaram a cerimônia de posse, reitores de diversas universidades comunitárias, filiadas à Acafe, lideranças políticas e empresariais. A tônica dos pronunciamentos se concentrou no programa Universidade Gratuita, que

desde sua criação, em 2023, já assegurou acesso ao ensino superior a cerca de 50 mil estudantes. “Hoje já iniciamos a fase das contrapartidas, momento em que os formandos vão dar sua retribuição à sociedade, o que reforça a importância e a magnitude desse programa”, ressaltou a secretária de estado da Educação, Luciane Ceretta. Representando a Assembleia Legislativa de Santa Catarina, a deputada Luciane Carminatti (PT) elogiou o governador Jorginho Mello por ter sancionado uma demanda dos parlamentares, a de garantir a permanência de estudantes carentes durante o processo de formação. Ressaltou que a harmonia e independência dos Poderes resultam em benefícios para toda a sociedade. Jorginho Mello finalizou a sequência de pronunciamentos reforçando seu compromisso com a Educação em Santa Catarina e agradecendo à Acafe e também à Ampesc (Associação de Mantenedoras Particulares de Educação Superior de Santa Catarina) pelo êxito do programa Universidade Gratuita.

Acafe

Para celebrar seus 50 anos de fundação, a Acafe editou um livro relatando a trajetória da Associação e das 14 universidades comunitárias de Santa Catarina filiadas. A obra, entregue a todos os presentes na cerimônia, resalta a missão de representar, fortalecer e articular o sistema de ensino superior comunitário no Estado, promovendo o desenvolvimento educacional, científico e social catarinense.



A tônica dos pronunciamentos se concentrou na magnitude do programa Universidade Gratuita e a contribuição da Acafe para sua realização

OAB/SC reforça a defesa da ética e integridade da advocacia

A Ordem dos Advogados do Brasil em Santa Catarina (OAB/SC) passou a utilizar o Registro Nacional de Violadores de Prerrogativas (RNVP), sistema que reúne os nomes de agentes públicos que atentaram contra os direitos e garantias da advocacia. A inclusão no registro impede a futura inscrição do infrator nos quadros da Ordem, por falta de idoneidade moral.

O presidente da OAB/SC, Juliano Mandelli, destacou que a medida fortalece a proteção institucional da advocacia. “É fundamental que possamos evitar que quem violou prerrogativas ingresse futuramente nos quadros da Ordem, preservando a ética e a integridade da profissão”, afirmou.

Origem catarinense

Instituído pelo Conselho Federal da OAB, o RNVP tem origem em Santa Catarina. A proposta foi apresentada em 2011 por Rafael Horn, então conselheiro federal, e poste-



Presidente da OAB/SC, Juliano Mandelli: proteção à classe

riormente regulamentada na OAB/SC, durante a gestão de Paulo Marcondes Brincas.

O banco de dados, de uso interno do Sistema OAB, é atualizado pelos conselhos seccionais e federal, permitindo resposta rápida a casos de violação e fortalecendo o sistema de defesa das prerrogativas.

Entre os objetivos do registro estão garantir consequências administrativas aos violadores, valorizar o exercício profissional e reforçar a efetividade das medidas de proteção à advocacia.

Maior engordamento de praia do país impulsiona turismo no litoral norte catarinense

PREFEITURA DE ITAPOÁ



A obra de alargamento da praia de Itapoá se estenderá por 8 quilômetros

Teve início nesta semana o projeto de alargamento da Praia de Itapoá, no litoral norte de Santa Catarina, considerado o maior engordamento de praia já realizado no Brasil. A obra, que se estenderá por 8 quilômetros, utiliza sedimentos da dragagem de aprofundamento da Baía da Babitonga, reaproveitando cerca de 6,5 milhões de toneladas de areia antes destinadas ao descarte em alto-mar.

O projeto, inédito no país e o segundo do tipo no mundo

— após experiência similar na Austrália —, deve ampliar a faixa de areia em até 200 metros, combater a erosão costeira e revitalizar a orla, impulsionando o turismo e os investimentos locais.

As obras, com conclusão prevista para o segundo semestre de 2026, têm como ponto de partida o Farol de Itapoá, na Praia do Pontal do Norte, onde autoridades e representantes dos portos de São Francisco do Sul e Itapoá acompanharam o início dos trabalhos.

Inadimplência cresce pelo sexto mês consecutivo e volta a bater recorde em SC



Praticamente uma em cada três famílias está com dívidas em atraso em Santa Catarina. A inadimplência cresceu pelo sexto mês consecutivo no estado e atingiu um novo recorde em setembro: 32,9% dos núcleos familiares. É o maior percentual desde o início da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), divulgada pela Fecomércio SC em parceria com a Confederação Nacional do Comércio, em 2010.

O índice representa um aumento de 1,4 ponto percentual em relação a agosto e de 10,3 pontos percentuais na comparação com o mesmo mês do ano passado. Historicamente, a taxa de inadimplência em Santa Catarina é de 22,1%.

O dado de setembro coloca o estado acima da média nacional, que também bateu recorde ao alcançar 30,5% de famílias inadimplentes. Segundo o presidente da Fecomércio SC, Hélio Dagnoni, o cenário é consequência dos juros elevados mantidos por um período prolongado. Atualmente, a taxa Selic está em 15% ao ano, o maior patamar em quase duas décadas.

“Estamos sendo duramente afetados pelo juro alto. A Selic está na

casa dos dois dígitos há quase quatro anos. E a perspectiva de queda é apenas para o ano que vem. Esse contexto tem castigado as famílias, com muitas delas não conseguindo honrar seus compromissos. Esperamos por uma melhora no cenário, pois esses efeitos podem se espalhar por toda a economia”, afirma Dagnoni.

Outro indicador que preocupa é o percentual de famílias que não terão condições de pagar as contas em atraso, que chegou a 9,7% em setembro. Em relação a agosto, o índice subiu 0,6 ponto percentual; na comparação com setembro de 2022, o aumento foi de 1,7 ponto percentual. O indicador também permanece acima da média histórica do estado, que é de 8,6%. No Brasil, essa taxa foi de 13% no mesmo período.

Já o endividamento — que mede a disposição das famílias em realizar compras parceladas ou contrair financiamentos — apresentou uma ligeira queda: passou de 71,5% para 70,5% em setembro. Atualmente, 59,4% das famílias em Santa Catarina se consideram “pouco” ou “mais ou menos” endividadas.

CDL Joaçaba divulga ganhadores da promoção do Dia das Crianças

A Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Joaçaba divulgou na manhã desta segunda-feira a lista dos ganhadores da promoção do Dia das Crianças, que distribuiu R\$ 16.500,00 em prêmios na forma de vale-compras. A campanha contou com ampla participação do público e envolvimento das empresas associadas, movimentando o comércio local durante o mês de outubro.

O primeiro prêmio, de R\$ 3.000,00, ficou com Mirlei Michelleto, que realizou suas compras na Loja Ana Clara.

O segundo prêmio, de R\$ 2.000,00, foi para Danieli Fell Fernandes da Silva, cliente da Maria Bonita.

O terceiro prêmio, de R\$ 1.500,00, passou para

Maria Camara Brandalise, que comprou na J. A. R. Moda Masculina.

Foram contemplados com vale-compras de R\$ 1.000,00 cada:

Alsione Fátima Petrykowski Morello (Caixa Supermercados – filial);

Podium (Jotintas); Leonida Maria Baretta (Lojas Primo);

Roseanne Alessandra Baretta (Prado Supermercado);

Douglas Clodoaldo da Silva Antunes (Bonato Materiais de Construção);

Andreia Gomes (Real Makro);

Odete Martinazo Elísio (Ciello Moda Casa) e

Marizete Aparecida Spolti Voltolini (Rota Kids).

Com vale-compras de

R\$ 500,00 foram premiados:

Claudia Cristiane Pereira (Casa de Enxoval);

Patrícia Tedesco (Bambino);

Delcio José Freiburger (Casa de Enxoval) e

Marina Letycia Mendes Bierbaum (Farmácia Sesi).

A CDL Joaçaba afirmou que a promoção teve como principal objetivo valorizar os consumidores locais e incentivar as compras no comércio da cidade, fortalecendo o setor e promovendo a integração entre lojistas e comunidade. A entidade agradeceu a participação de todos os consumidores e lojistas e informou que novas campanhas estão sendo planejadas para o fim de ano.



CDL Jovem no 5º Encontro Estadual

CDL Jovem de Joaçaba participa do 5º Encontro Estadual com foco no futuro da liderança jovem. Nos dias 16 e 17 de outubro de 2025, a sede da FCDL/SC (Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina), em Florianópolis, foi palco do 5º Encontro Estadual da CDL Jovem de Santa Catarina, reunindo representantes de diversas cidades em uma intensa programação voltada ao desenvolvimento da liderança jovem no varejo e no associativismo.

Com o tema “O Futuro da Liderança Jovem”, o encontro promoveu palestras,

dinâmicas, treinamentos de oratória, troca de experiências e um amplo espaço para networking entre os participantes. Um dos destaques foi a avaliação do Dia Livre de Impostos (DLI) 2025, considerado um sucesso pela coordenação estadual, com resultados que superaram as expectativas.

O evento também serviu como palco para o início do planejamento da edição de 2026, que promete trazer novidades e maior alcance. A CDL Jovem de Joaçaba esteve representada pelos jovens líderes Nicolas Tiepo e Laura Ransan, que participaram

ativamente das atividades e contribuíram com ideias para as próximas ações do movimento no estado.

“Foi uma excelente oportunidade de trocar experiências com outras lideranças, entender o que está sendo feito em outras regiões e nos inspirar a continuar inovando” destacou Nicolas.

O encontro reafirma o compromisso da CDL Jovem com a formação de novas lideranças e o fortalecimento do empreendedorismo jovem em Santa Catarina, reforçando o papel da juventude no futuro do setor lojista.

Estudantes Conectados: Governo de SC investe R\$ 80 milhões em infraestrutura para tornar a rede estadual referência no ensino digital

O governador do Estado, Jorginho Mello, esteve presente nesta quinta-feira, 23, ao lado da secretária de Estado da Educação, Luciane Ceretta, no lançamento do programa Estudantes Conectados e do Currículo de Educação Digital. O objetivo é preparar os estudantes para um uso crítico, criativo, ético e seguro das tecnologias. O Governo do Estado vai investir, nesta primeira fase, R\$ 80 milhões.

“Estamos fazendo o que nunca foi feito em Santa Catarina, investimento pesado para transformar a educação pública. Queremos que a escola pública seja desejada, bem cuidada, acolhedora e, agora, também tecnológica. É assim que o estudante e o professor poderão vivenciar uma nova formação digital. Queremos preparar os nossos estudantes para o mercado de trabalho, com ensino de qualidade desde o fundamental. Estamos trabalhando para garantir ensino moderno e oportunidades reais para os nossos jovens”, destacou o governador Jorginho Mello.

Até 2026, todos os ambientes pedagógicos das escolas estaduais terão wi-fi de alto desempenho, assim como 100% dos professores serão atendidos com notebooks. O Governo do Estado também vai adquirir telas interativas para uso em sala de aula, distribuir



computadores, notebooks e carrinhos de recarga para as escolas estaduais, além de ampliar os laboratórios Maker, com até 120 novas unidades. Está prevista ainda a aquisição de kits móveis, compostos por carrinhos de recarga e cloudbooks.

Também foi apresentado o Currículo de Educação Digital que irá organizar e orientar a aprendizagem em cada fase do estudante, estabelecendo as tecnologias digitais como objeto de estudo e conectará

a trajetória curricular com as demandas do mundo digital. Aliado ao programa Estudantes Conectados, a expectativa é desenvolver ainda mais as habilidades dos estudantes da rede estadual de ensino.

A secretária de Estado da Educação, Luciane Ceretta, destacou que o avanço na conectividade das escolas é essencial para a aprendizagem em tecnologias educacionais.

“Essa é uma iniciativa idealizada pelo governador Jorginho Mello que dará

uma nova dinâmica às unidades, com atividades unindo tecnologia e educação. Nosso objetivo é ter estudantes mais conectados, de forma responsável e ética, utilizando a tecnologia a favor do aprendizado”, destacou a secretária de Estado da Educação.

De acordo com Luciane Ceretta, já foi iniciada a implantação da internet rápida de alto desempenho em todos os espaços, como salas de aula, laboratórios e áreas administrativas, para

dar suporte ao novo currículo de tecnologias educacionais, tanto no ensino fundamental quanto na formação de professores. O processo inclui a criação de Núcleos de Tecnologias Educacionais, que formarão monitores e professores para atuar nas unidades escolares. O trabalho começa em novembro e segue ao longo de 2026. Diante disso, nós vamos ampliar a qualidade das nossas escolas estaduais, por meio da inovação e da eficiência.



Concursos da Prefeitura de Joaçaba

A Prefeitura de Joaçaba anuncia a abertura de dois Concursos Públicos com vagas imediatas e formação de cadastro reserva para diferentes áreas do serviço público municipal. Os editais Concurso Público nº 001/2025 e Concurso Público nº 002/2025 já estão disponíveis no site oficial do Município, onde os candidatos podem consultar todas as informações sobre requisitos, etapas, prazos e inscrições. O edital nº 001/2025 contempla cargos de nível fundamental, médio e técnico, com vagas voltadas para áreas administrativas e operacionais. Já o edital nº 002/2025 reúne oportunidades para nível superior, destinadas principalmente às áreas da

saúde, educação e assistência social. Entre os cargos oferecidos estão funções como professor, médico, técnico, agente, auxiliar e operador, além de outras posições que compõem o quadro efetivo da Administração Municipal, variando conforme o nível de escolaridade e a necessidade de cada setor. As inscrições devem ser realizadas exclusivamente de forma on-line, por meio dos endereços: <https://joacaba.sc.gov.br/concurso/concurso-publico-001-2025/> e <https://joacaba.sc.gov.br/concurso/concurso-publico-002-2025/>. A seguir os cargos, a carga horária e as remunerações extraídos dos editais.

Os cargos e seus requisitos, bem como as vagas de ampla concorrência e os vencimentos iniciais são os estabelecidos a seguir:

Cargos com exigência de curso de ensino superior

Cargo	Requisitos	Vagas	Carga Horária	Vencimento Base (R\$)
Analista de Tecnologia da Informação	Curso superior com graduação na área de informática, em instituição oficialmente reconhecida pelo MEC. Carteira de Habilitação B.	01	35h	5.535,92
Arquiteto	Ensino Superior completo na área de atuação e registro no Conselho ou Órgão Fiscalizador do Exercício da Profissão*.	CR	35h	4.843,95
Assistente Social	Ensino Superior completo na área de atuação e registro no Conselho ou Órgão Fiscalizador do Exercício da Profissão*.	CR	40h	5.841,93
Auditor Interno	Ensino Superior em Direito ou Contabilidade.	01	40h	3.944,08
Cirurgião Dentista	Ensino Superior completo na área de atuação e registro no Conselho ou Órgão Fiscalizador do Exercício da Profissão*.	CR	40h	7.452,17
Contador	Ensino Superior completo na área de atuação e registro no Conselho ou Órgão Fiscalizador do Exercício da Profissão*.	CR	35h	7.060,99
Enfermeiro	Ensino Superior completo na área de atuação e registro no Conselho ou Órgão Fiscalizador do Exercício da Profissão*.	CR	40h	5.535,92
Engenheiro Agrônomo	Ensino Superior completo na área de atuação e registro no Conselho ou Órgão Fiscalizador do Exercício da Profissão*.	CR	35h	4.843,95
Engenheiro Civil	Ensino Superior completo na área de atuação e registro no Conselho ou Órgão Fiscalizador do Exercício da Profissão*.	CR	35h	4.843,95
Farmacêutico	Ensino Superior completo na área de atuação e registro no Conselho ou Órgão Fiscalizador do Exercício da Profissão*.	CR	35h	5.961,78
Fisioterapeuta	Ensino Superior completo na área de atuação e registro no Conselho ou Órgão Fiscalizador do Exercício da Profissão*.	CR	30h	3.410,73
Fonoaudiólogo	Ensino Superior completo na área de atuação e registro no Conselho ou Órgão Fiscalizador do Exercício da Profissão*.	01	20h	3.018,17
Médico	Ensino Superior completo na área de atuação e registro no Conselho ou Órgão Fiscalizador do Exercício da Profissão*.	CR	40h	24.252,19
Médico Pediatra	Ensino Superior completo na área de atuação e registro no Conselho ou Órgão Fiscalizador do Exercício da Profissão* e Registro de Qualificação de Especialista (RQE) em Pediatria.	CR	20h	15.405,67
Médico Psiquiatra	Ensino Superior completo na área de atuação e registro no Conselho ou Órgão Fiscalizador do Exercício da Profissão* e Registro de Qualificação de Especialista (RQE) em Psiquiatria.	CR	20h	15.405,68
Monitor de Artes	Ensino Superior Completo, com Especialização em Artes.	CR	20h	2.310,40
Musicoterapeuta	Ensino Superior Completo em Musicoterapia.	1	20h	2.310,40
Nutricionista	Ensino Superior completo na área de atuação e registro no Conselho ou Órgão Fiscalizador do Exercício da Profissão*.	CR	35h	3.979,13
Pedagogo	Habilitação legal para o exercício da profissão (ensino Superior Completo na área de atuação).	CR	35h	3.372,15
Psicólogo	Ensino Superior completo na área de atuação e registro no Conselho ou Órgão Fiscalizador do Exercício da Profissão*.	CR	35h	3.979,13
Terapeuta Ocupacional	Ensino Superior completo na área de atuação e registro no Conselho ou Órgão Fiscalizador do Exercício da Profissão*.	1	20h	3.018,17
Terapeuta Oriental	Ensino Superior completo na área de atuação e registro no Conselho ou Órgão Fiscalizador do Exercício da Profissão*.	CR	35h	3.390,72

* O candidato deverá possuir registro ativo e regular no respectivo Conselho ou órgão fiscalizador da profissão, com todas as obrigações (anuidades, contribuições ou taxas) em dia até a data da posse.

Cargos com exigência de curso de ensino médio/técnico

Cargo	Requisitos	Vagas	Carga Horária	Vencimento Base (R\$)
Agente de Combate a Endemias	Ensino Médio completo. Conclusão, com aproveitamento, curso de formação inicial, com carga horária mínima de quarenta horas. Carteira Nacional de Habilitação categoria "B".	CR	40h	3.036,00
Atendente de Farmácia	Ensino Médio Completo, curso de Atendente/Balconista ou Técnico em Farmácia com carga horária mínima de 240 horas/aula, em instituição reconhecida pelo MEC.	CR	40h	2.044,07
Auxiliar de Enfermagem	Ensino Médio Completo e Curso de Auxiliar de Enfermagem e registro no Conselho ou Órgão Fiscalizador do Exercício da Profissão.	CR	40h	2.555,07***
Auxiliar de Saúde Bucal	Ensino Médio completo e Curso de Auxiliar em Saúde Bucal e registro no Conselho ou Órgão Fiscalizador do Exercício da Profissão.	02	40h	2.044,07
Técnico em Enfermagem	Ensino Médio completo e curso Técnico em Enfermagem. Registro no Órgão Fiscalizador do Exercício da Profissão.	03	40h	2.540,46***
Técnico de Enfermagem SAMU*	Ensino Médio Completo; Certificado de Conclusão ou Diploma de curso Técnico em Enfermagem (ensino regular); Registro no Conselho Regional de Enfermagem – COREN-SC.	01	180h**	2.376,43***
Técnico de Manutenção em Tecnologia da Informação	Curso de nível técnico na área de informática, eletrônica ou manutenção de computadores, em instituição de Ensino devidamente reconhecido em órgãos competentes com carga horária mínima de 600hs. Portar Carteira de Habilitação B.	01	35h	3.390,71
Técnico em Administração	Ensino Médio completo.	CR	35h	2.310,40
Técnico em Desenho	Ensino Médio completo e curso profissionalizante na área com habilitação legal para o exercício da profissão.	01	35h	2.310,40
Técnico em Edificações	Ensino Médio completo e curso profissionalizante na área com habilitação legal para o exercício da profissão.	01	35h	2.310,40
Técnico em Laboratório	Ensino Médio completo e curso técnico profissionalizante na área, com habilitação legal para o exercício da profissão.	CR	35h	2.310,40
Técnico em Segurança do Trabalho	Ensino Médio completo e curso técnico profissionalizante na área, com habilitação legal para o exercício da profissão.	01	35h	3.390,71
Técnico em Topografia	Ensino Médio completo e curso profissionalizante na área com habilitação legal para o exercício da profissão.	01	35h	2.421,96

Cargos com exigência de curso de ensino superior

Cargo	Requisitos	Vagas	Carga Horária	Vencimento Base (R\$)
Professor de Anos Iniciais	Habilitação em nível superior, em curso de Licenciatura em Pedagogia com habilitação em séries iniciais.	CR	20h/40h	3.451,51*
Professor de Artes	Habilitação em nível superior, em curso de licenciatura específico na área de Artes.	CR	20h/40h	3.451,51*
Professor de Ciências	Habilitação em nível superior, em curso de licenciatura específico na área de Ciências.	01	20h/40h	3.451,51*
Professor de Educação Física	Licenciatura em Educação Física + carteira do CREF. **	CR	20h/40h	3.451,51*
Professor de Educação Infantil	Habilitação em nível superior, em curso de Licenciatura em Pedagogia com habilitação em Educação Infantil.	CR	20h/40h	3.451,51*
Professor de Geografia	Habilitação em nível superior, em curso de licenciatura específico na área de Geografia.	CR	20h/40h	3.451,51*
Professor de História	Habilitação em nível superior, em curso de licenciatura específico na área de História.	CR	20h/40h	3.451,51*
Professor de Informática	Licenciatura em Informática, com no mínimo 300 horas de curso de aperfeiçoamento em informática.	01	20h/40h	3.451,51*
Professor de Língua Inglesa	Habilitação em nível superior, em curso de licenciatura específico na área de Língua Inglesa.	CR	20h/40h	3.451,51*
Professor de Matemática	Habilitação em nível superior, em curso de licenciatura específico na área de Matemática.	CR	20h/40h	3.451,51*
Professor de Educação Especial	Pedagogia com habilitação em Educação Especial; ou Licenciatura em Pedagogia com especialização de 360 horas em Educação Especial; ou licenciatura em Educação Especial.	CR	40h	3.451,51*
Psicopedagogo	Ensino Superior completo em Pedagogia com especialização em Psicopedagogia, com no mínimo 200h de capacitação em Psicopedagogia.	CR	40h	4.692,77

Cronograma de Inscrições

Evento / Data Provável	Início	Fim
 Publicação do Edital		23/10/25
 Período de inscrições	23/10/25	24/11/25
 Pedidos de isenção da taxa de inscrição	23/10/25	30/10/25
 Pedidos de condições especiais para prestação de prova	23/10/25	24/11/25
 Entrega de documentos exigidos: Prova de Títulos	23/10/25	24/11/25
 Entrega de documentos exigidos: Vagas Reservadas PCD (Pessoas com Deficiência)	23/10/25	24/11/25
 Publicação dos resultados dos pedidos de isenção da taxa de inscrição		06/11/25
 Prazo Recursal: indeferimento dos pedidos de isenção	07/11/25	10/11/25
 Publicação das respostas aos recursos: indeferimento dos pedidos de isenção		17/11/25
 Homologação das inscrições		01/12/25
 Prazo Recursal: homologação das inscrições	02/12/25	03/12/25
 Publicação das respostas aos recursos: homologação das inscrições		09/12/25
 Publicação dos resultados dos pedidos de condições especiais para prestação de prova		01/12/25
 Prazo Recursal: indeferimento dos pedidos de condições especiais	02/12/25	03/12/25
 Publicação das respostas aos recursos: indeferimento dos pedidos de condições especiais		09/12/25
 Publicação dos resultados dos pedidos de vagas reservadas PCD		01/12/25
 Prazo Recursal: indeferimento dos pedidos de vagas reservadas PCD	02/12/25	03/12/25
 Publicação das respostas aos recursos: indeferimento dos pedidos de vagas reservadas PCD		09/12/25

Casos de coqueluche aumentam 13 vezes no Brasil com governo Lula que abandonou a saúde, alerta Fiocruz

A alta expressiva de notificações em crianças menores de 5 anos acende alerta para a importância da vacinação e da imunização de gestantes

O Brasil registrou em 2024 um aumento alarmante nos casos de coqueluche — também conhecida como “tosse comprida” — especialmente entre crianças menores de 5 anos. Segundo dados do Observatório de Saúde na Infância (Observa Infância), da Fiocruz e da Unifase, foram 2.152 notificações no país, número 13,5 vezes maior em relação a 2023, quando houve apenas 159 registros. Até agosto de 2025, já foram confirmados 1.148 diagnósticos nessa faixa etária. As hospitalizações também triplicaram: 1.330 internações em 2024, contra 420 no ano anterior. **Estados do Sul e Centro-Oeste têm maiores índices** Os dados da Fiocruz apontam que as maiores taxas de incidência da doença em 2024 ocorreram no Paraná (443,9 casos por 100 mil crianças), seguido pelo Distrito Federal (247,1) e Santa Catarina (175,9) — números muito acima da média nacional, de 95 casos por 100 mil crianças.

Apenas Acre, Espírito Santo e Amapá não notificaram nenhum caso no período.

Cobertura vacinal do governo é insuficiente Embora a vacinação DTP (tríplice bacteriana, que protege contra difteria, tétano e coqueluche) tenha subido de 87,6% em 2023 para 90,2% em 2024, a meta nacional de 95% ainda não foi atingida. Para os especialistas, essa diferença é suficiente para permitir a reintrodução e circulação da bactéria *Bordetella pertussis*, causadora da doença. A infectologista Emy Akiyama Gouveia, do



Hospital Israelita Albert Einstein, explica que o aumento dos casos é resultado de múltiplos fatores, como falhas na vacinação, atrasos nos reforços e baixa adesão à vacina dTpa em gestantes. “A coqueluche tem tratamento e é prevenível com vacinas. Mas se não tratada, pode causar complicações e até a morte, especialmente em bebês sem esquema vacinal completo”, afirma a médica.

Importância da imunização na gestação A vacinação das gestantes é uma das principais formas de proteger os bebês nos primeiros meses de vida. Uma dose aplicada a partir da 20ª semana de gestação garante imunidade passiva de cerca de 87% ao recém-nascido, segundo Gouveia. Caso a gestante não seja vacinada durante a gravidez, a recomendação é que receba a dose até 45 dias após o parto. Também é fundamental vacinar profissionais de saúde e familiares próximos ao bebê.

Como prevenir a transmissão da doença Além da vacinação, especialistas reforçam medidas simples para evitar a disseminação da coqueluche:

Evitar contato próximo com pessoas com sintomas respiratórios; Utilizar máscara cirúrgica em ambientes fechados ou com risco de exposição; Lavar as mãos regularmente; Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar. O diagnóstico precoce é essencial. Um paciente não tratado pode transmitir a doença para até 17 pessoas, segundo a Fiocruz.

Vacina continua sendo a principal barreira

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) recomenda três doses da vacina nos primeiros seis meses de vida (aos 2, 4 e 6 meses), com reforços aos 15 meses e aos 4 anos. Adultos também devem receber reforço a cada 10 anos.

Para os especialistas, o monitoramento contínuo e a ampla divulgação de dados sobre doenças preveníveis são fundamentais para orientar políticas públicas. “Proteger os bebês nos primeiros meses de vida deve continuar sendo prioridade”, conclui o Observa Infância.

Campanha em SC

A Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina (SES), em parceria com os municípios, inicia, em 6 de

outubro, uma importante campanha de vacinação. O objetivo principal é atualizar as cadernetas de vacinação de crianças e adolescentes menores de 15 anos em todo o estado, mas a campanha também visa intensificar o combate ao sarampo e oferecer outras vacinas essenciais. A ação se estenderá até o final de outubro, com o “Dia D” marcado para 18 de outubro, um sábado com postos de saúde abertos para vacinação.

Por que atualizar a caderneta de vacinação é tão importante

A campanha visa ampliar a cobertura vacinal e proteger a população contra doenças imunopreveníveis. A iniciativa é fundamental para recuperar as coberturas vacinais que sofreram quedas nos últimos anos. “A atualização da caderneta é essencial para garantir que nossas crianças e adolescentes estejam devidamente protegidos, evitando o risco de reintrodução e circulação de doenças já controladas”, destaca Arieli Fialho, gerente de Imunização da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE).

O que estará disponível durante a campanha

Durante toda a campanha, todas as salas de vacinação dos municípios catarinenses estarão abertas. Os profissionais de saúde irão avaliar a situação vacinal de cada criança e adolescente e aplicar as doses em atraso, seguindo o calendário

nacional de vacinação.

Entre as vacinas disponíveis, estão aquelas que protegem contra:

- * Poliomielite
- * Sarampo
- * Febre Amarela
- * Coqueluche
- * Meningite
- * HPV (para adolescentes)
- * Entre outras

Combate ao Sarampo e Ações Específicas

Diante do risco contínuo de reintrodução do sarampo em Santa Catarina, a campanha também incluirá ações de intensificação vacinal. A população de 12 meses a 59 anos também poderá se vacinar contra o sarampo, reforçando a proteção e prevenindo a disseminação da doença. “Além de crianças e adolescentes, a campanha vai oportunizar a vacinação contra o sarampo e o resgate de não vacinados com a vacina HPV para a atualização destas vacinas, de qualquer pessoa da idade recomendada, que o esquema vacinal não esteja em dia”, explica João Augusto Fuck, diretor da DIVE.

HPV e a faixa etária de 15 a 19 anos

Os municípios também vão oportunizar o resgate de não vacinados contra o HPV na faixa etária de 15 a 19 anos, com prazo estendido até dezembro de 2025.

Mais informações

Para mais informações sobre a campanha, horários de vacinação e locais de atendimento, entre em contato com a Secretaria Municipal de Saúde do seu município.



Entidades públicas e privadas pedem pacto por Código Florestal

Por Luiz Claudio Ferreira - Repórter da Agência Brasil



A árvore gigante da Amazônia brasileira, a quarta maior do mundo, está em território paraense: o angelim vermelho (Dinizia excelsa), com 88,5 metros de altura e 3,15 m de diâmetro, variando de 400 a 600 anos de existência, é encontrado na Unidade de Conservação Estadual de Uso Sustentável Floresta Estadual do Paru (Flota do Paru), na Região de Integração Baixo Amazonas, no oeste paraense. Foto: Agência Pará/Divulgação© Agência Pará/Divulgação

Representantes de pelo menos 30 instituições, incluindo governo federal, Judiciário, Ministério Público Federal, secretarias estaduais de Meio Ambiente, além de produtores rurais defenderam nesta quinta-feira (23), em evento em Brasília, a urgência do fortalecimento do Código Florestal. A lei de proteção à vegetação nativa está em vigor desde 2012.

Para os diferentes setores, essa legislação é fundamental para conciliar a produção agropecuária e o desenvolvimento sustentável, proteger a biodiversidade e garantir segurança jurídica aos pequenos produtores rurais.

Diferentes interesses

Para o pesquisador e engenheiro ambiental Beto Mesquita, que é diretor de Paisagens Sustentáveis da ONG internacional Conservação Internacional (CI-Brasil), o evento buscou fortalecer a lei em função tanto dos benefícios ambientais, como dos econômicos, e

da segurança jurídica para os produtores.

“A implementação do código não é algo que cabe só aos governos. É uma lei essencial para que a gente possa garantir uma série de benefícios, não apenas ambientais, mas também econômicos, sociais, seguranças climática, hídrica e alimentar”, afirmou Mesquita.

Sustentabilidade

O pesquisador entende

que o Código Florestal foi uma lei que “pegou”, mas há um atraso na sua implementação em alguns instrumentos, como na análise do cadastro ambiental rural e nas ações de incentivo econômico para redução de desmatamento.

Diante da diversidade de interesses e visões sobre o uso da floresta, tanto por parte de ambientalistas ou do setor produtivo, segundo avalia Beto

Mesquita, não há como eliminar as divergências. No entanto, ele entende que é possível um pacto coerente porque há interesses em comuns para os diferentes atores.

“Há muito mais concordâncias do que divergências. Quando a gente fala, por exemplo, com os produtores rurais, todos eles anseiam por regularização ambiental e segurança jurídica”, pondera o pesquisador.

Biomias

Beto Mesquita citou, em entrevista à Agência Brasil, que os desafios são diferentes em cada bioma. Na Amazônia, por exemplo, com 90% do desmatamento ilegal, há necessidade de maior vigilância do poder público no combate à ilegalidade.

Já no Cerrado, segundo ele, a exploração da vegetação que tem sido realizada é autorizada.

“O desafio no Cerrado é encontrar os incentivos econômicos para que se mantenha o máximo de capital natural disponível”. O pesquisador aponta que o bioma é o grande celeiro do agronegócio e, por isso, é necessário maior garantia de sustentabilidade do capital natural.

Para o diretor da ONG Conservação Internacional, a COP30, na cidade de Belém, no mês que vem, é uma oportunidade para que todas as partes interessadas envolvidas no Código Florestal possam discutir.

“Os dispositivos previstos no Código Florestal contribuem para que o Brasil possa implementar as suas metas climáticas”.

Busca por resultados

Ainda no evento, a

gerente da Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, Carolle Alarcon, ressaltou que o pacto é um chamado para a construção de um compromisso concreto para o setor produtivo, para os agentes financeiros e para a sociedade. “Temos tecnologia, capacidade técnica e uma sociedade que demanda por resultados.”

De acordo com o diretor do Cadastro Ambiental Rural do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), Henrique Dolabella, o Código Florestal foi a expressão de um consenso de diferentes setores.

“Reflete a capacidade que o Brasil tem de ver as evidências científicas, as necessidades econômicas, agrárias e ambientais dos diversos segmentos da sociedade”.

Outra participação no evento foi do secretário executivo do Observatório do Código Florestal, Marcelo Elvira, que reforçou a necessidade de garantir um dos princípios da legislação, “a produção sustentável”.

Desafios da lei

O Código Florestal, em vigor desde maio de 2012, trata da proteção da vegetação nativa e, nas intenções, prevê a restauração de áreas degradadas, o desenvolvimento de uma agricultura de baixo carbono, a segurança alimentar e a adoção de soluções baseadas na natureza.

Está na lei a preservação de até 80% de cobertura nativa nas propriedades situadas em áreas de florestas na Amazônia Legal, 20% a 35% em áreas do Cerrado e 20% nas demais regiões do país.



Beto Mesquita. Coletivos defendem pacto por código florestal. Foto: Caio Santana/Divulgação



Na Portalmed oferecemos serviços integrados, como o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT) e Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PMCSO).

Também realizamos exames ocupacionais e treinamentos específicos para atender às necessidades das empresas.

Entre em contato pelo WhatsApp
(49) 3521-2799 e invista na segurança e
saúde do seu time com a Portalmed SST!

Somos a
parceria
segura que
**orienta e
transforma!**



Cachaça feita por pai e filho em SC é eleita uma das melhores do mundo

Fonte e Fotos: Cachaça Junckes/Divulgação/ND Mais

A Cachaça Laudelino Junckes 2020, produzida artesanalmente por pai e filho em Jaraguá do Sul, no Norte catarinense, conquistou medalha Duplo Ouro na Spirits Selection, competição internacional organizada pelo Concurso Mundial de Bruxelas.

A história começou há décadas, quando Laudelino Junckes construiu, com as próprias mãos, um alambique no quintal da casa da família, na Rua Bertino Petry, no bairro Ilha da Figueira. Ali, ele deu início à produção da cachaça artesanal que hoje leva seu nome.

Com o tempo, o filho Valdenir Junckes assumiu o comando do negócio, ao lado da esposa e dos filhos, mantendo viva a tradição iniciada pelo pai. O cuidado no processo de destilação e envelhecimento é o mesmo de quando tudo começou.

“Mais uma conquista pra conta! Com essa, já são 4 medalhas que celebram o nosso esforço, dedicação e paixão pelo que fazemos. Cada gota de suor, cada

desafio superado e cada detalhe pensado nos trouxe até aqui”, disse Valdenir Junckes.

Cachaça Junckes: da herança familiar ao reconhecimento mundial

O lote premiado, envelhecido por cinco anos, foi feito em homenagem a

Laudelino, o fundador. A bebida, com 38% de teor alcoólico, recebeu a medalha Duplo Ouro e o título de “Revelation Cachaça”, reconhecimento máximo da categoria.

A cachaça é totalmente artesanal, passa por 5 anos de envelhecimento em

barril de carvalho. Com mais esse título, já são quatro medalhas.

A Spirits Selection é considerada uma das competições mais respeitadas do planeta no universo dos destilados. Na edição de 2025, 2.598 amostras de 70 países foram

degustadas às cegas por 140 jurados internacionais.

O evento destaca bebidas como uísques, runs, tequilas, vodcas e cachaças, e o reconhecimento recebido pela família Junckes coloca Jaraguá do Sul no mapa mundial da cachaça artesanal.



Produzida pela família Junckes, a cachaça artesanal conquistou medalha Duplo Ouro em competição internacional e levou o nome de Jaraguá do Sul para o topo